



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

Assembleia Nacional Popular



*Caminhos para a Consolidação da Paz
e Desenvolvimento*

RELATÓRIO SÍNTESE

Preâmbulo

Decorridos que foram mais de ano meio de trabalhos desenvolvidos pela Comissão Organizadora da Conferência Nacional “ Caminhos para a Consolidação da Paz e Desenvolvimento” e porque terminou mais uma etapa do seu longo caminho, revela-se imperativo proceder a memória síntese daquilo que foram as actividades desenvolvidas, resultados obtidos, dificuldades experimentados e aquelas que persistem.

Actividades desenvolvidas

Assim exposto, leva a dizer que de Maio de 2009 até a data presente, a Comissão Organizadora desenvolveu em função dos meios de que dispunha um conjunto de actividades visando entre outros, a elaboração de documentos básicos para o seu funcionamento, definição de estratégias, parcerias, proporcionar formação e capacitação dos seus membros, assim como definir perfil e identificar os elementos que irão desempenhar a função de **facilitadores** nos trabalhos das Conferências.

Destes trabalhos resultaram a produção de Termos de Referências, Cronograma de actividades (a actualizar em função das circunstâncias), Orçamento para a execução das actividades, Logótipo, Hino da Conferência e o Regulamento Interno de funcionamento da Comissão.

Realizou-se ainda dois seminários de capacitação para os membros da comissão, com o patrocínio do PNUD, que permitiu conferir a estes conhecimentos ligados a problemática da resolução de conflitos.

Por fim, dedicou-se as tarefas de organização do lançamento oficial a que se fez referência supra, culminando na referida cerimónia, presidida pela Sua Excelência Sr. Presidente da República, na presença de todos Órgãos de Soberania.

Após este acto, os trabalhos prosseguiram com a realização durante mais de dois meses (Setembro á principio de Novembro) de encontros com as diferentes sensibilidades e experiências do país, com objectivo de dar a conhecer a Comissão, sua composição, razão desta composição, seus objectivos fundamentais, resultados esperados, metodologia proposta e trabalhos já desenvolvidos, por esta via, recolher contributos destas estruturas de modo a enriquecer e melhorar os Termos de Referências e as estratégias definidas inicialmente pela comissão.

De referir que os trabalhos de lançamento oficial e de outros que os antecederam foram possíveis graças ao fundo do Governo.

No âmbito dos trabalhos preparatórios das Conferências no sector da Defesa e Segurança seleccionou-se os **facilitadores** num total de 6 elementos, sendo 4 efectivos e 2 suplentes. Optou-se nesta selecção por escolher os membros da comissão organizadora e os elementos da comissão de reconciliação e reintegração das forças de defesa e segurança, isso tendo em conta o escasso recurso de que se dispunha e pela experiência acumulada pelos últimos em materia de reconciliação no sector. Os facilitadores realizaram entre si algumas sessões de trocas de conhecimentos e de técnicas adequadas ao exercício eficiente dos seus trabalhos o que os permitiu definir estratégias para o sector no quadro dos objectivos da Conferência.

Terminados estes trabalhos de afino, avançou-se para as conferências no Sector de Defesa e Segurança que tiveram lugar nos meses de Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011 (vide o anexo 2), tendo sido realizado com êxito todas as 4 conferências agendadas. Este êxito redunda no cumprimento cabal dos objectivos e estratégias montadas para o sector. Tendo registado a participação de mais 99% dos delegados, com efectiva e valiosa contribuição dos mesmos nos debates que tiveram lugar.

Apoios e Constrangimentos

No âmbito da sua competência e para poder levar ao efeito os seus trabalhos, a Comissão Organizadora encetou, em paralelo as acções atrás referidas, vários contactos com os parceiros de desenvolvimento da Guiné-Bissau com vista a angariar fundos necessários. Destas diligências pode-se destacar a contribuição dada pela Sua Excia Sr. Presidente da ANP por contactos que manteve com a União Inter-Parlamentar que permitiu o engajamento ainda verbal desta no processo.

Como resultados desta diligência podemos apontar o apoio já concedido pelo Governo de Japão através de Fundo Japonês de Cooperação para suportar as despesas das conferências Regionais.

Também temos a promessa de disponibilização de fundo por parte das Nações Unidas, através da UNIOGBIS, para assegurar a realização das Conferências no sector da Defesa e Segurança, e a Conferência Nacional, enquanto o PNUD disponibilizou verbas para a Conferência de Diáspora África.

Do Governar da Guiné-Bissau foi colocado a disposição da Comissão Organizadora fundo que permitiu a organização dos trabalhos preliminares, cerimónia de lançamento oficial e encontros com as diferentes sensibilidades e organizações da vida nacional.

Registou-se ainda a disponibilidade manifestada pela UIP em apoiar algumas rubricas a identificar por ela.

Por parte da União Africana recebemos a confirmação da sua disponibilidade em apoiar esta iniciativa, estando agora sob alçada desta organização todo o dossier da Conferência por forma a identificar de per si o que poderá ser a sua contribuição no processo.

Desta forma podemos afirmar como asseguradas os fundos para as rubricas como: Conferências Regionais; Conferências no Sector de Defesa e Segurança; Conferências na Diáspora África e Conferência Nacional.

Como claramente resulta, podemos dizer que fica a subsistir a cobertura das rubricas relacionadas com o funcionamento da Comissão Organizadora e da Conferência na Diáspora Europa.

Porém, a não existência de fundo para as despesas do funcionamento da Comissão tem estrangulado de que maneira os trabalhos preparatórios necessários a realização eficaz das Conferências, pois encontram previstas nesta rubrica elementos indispensáveis a uma eficiente organização de processos desta natureza, nomeadamente, a angariação de meios logísticos, materiais de comunicação e divulgação, de expediente, etc.

Por isso, e se tomarmos em linha de consideração que para a realização das conferências no sector da Defesa e Segurança foi necessário recorrer a transferência de verba financiada pelo Governo Japonês para as Conferências Regionais, a título reembolsável, reputa-se urgente encontrar financiamento ou fundos para esta rubrica.

A ausência deste fundo de funcionamento, não só dificultará a gestão dos já existentes para as outras rubricas como, mais grave ainda, poderá comprometer a realização das conferências subsequentes e conseqüentemente minar todo o processo, o que não nos afirma de bom

agrado diante dos esforços despendidos e dos resultados já alcançados neste processo de fundamental importância nacional.

Recomendações

Considerando a composição bidimensional das estruturas organizadoras deste processo e as funções reservadas a cada uma delas, a Comissão Organizadora entende, por razões várias, nomeadamente para apresentação do ponto da situação dos seus trabalhos, informar da necessidade de imprimir maior pressão diplomática junto dos parceiros referenciados, de forma a desbloquearem as ajudas prometidas, haver necessidade da Comissão de Honra se reunir para analisar e agilizar vários assuntos que constarão da sua agenda de trabalho. Á bem do processo.

Bissau, 02 de Fevereiro de 2011

O Presidente da Comissão

Manuel Serifo Nhamajo
/1º Vice-Presidente da ANP/